



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – ICEN
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA – LQ**

FERNANDO PEDRO DJU

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO
DOCENTE DOS ALUNOS INTERNACIONAIS DA UNILAB**

**REDENÇÃO-CE
2021**

FERNANDO PEDRO DJÚ

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO
DOCENTE DOS ALUNOS INTERNACIONAIS DA UNILAB**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Química do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito parcial para obtenção de título de Licenciado em Química.

Orientador (a): Profa. Dra. Eveline de Abreu Menezes

REDENÇÃO-CE

2021

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira Sistema de
Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.**

Djú, Fernando Pedro.

D626r

Relato de experiência: a contribuição do PIBID na formação docente dos alunos internacionais da Unilab / Fernando Pedro Djú. -Redenção, 2021.

46f: il.

Monografia - Curso de Química, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2021.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eveline de Abreu Menezes.

1. Biologia. 2. Química. 3. Ensino e Aprendizado.
4. Bolsistas Internacionais. I. Título

CE/UF/BSCA

CDD 574

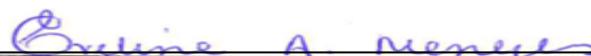
FERNANDO PEDRO DJU

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO
DOCENTE DOS ALUNOS INTERNACIONAIS DA UNILAB**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Química do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), como requisito parcial para obtenção de título de Licenciado em Química.

Aprovado em 09/04/2021

BANCA EXAMINADORA



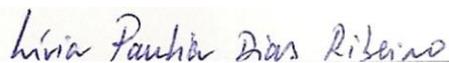
EVELINE DE ABREU MENEZES

UNILAB



VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA

UNILAB



LÍVIA PAULIA DIAS RIBEIRO

UNILAB

REDENÇÃO-CE

2020

Dedico este trabalho ao meu amigo Jailson José Mafra, pelo apoio incondicional durante o decorrer do curso. Que Deus o tenha.

AGREDECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus todo poderoso que me protegeu e me deu forças para não desistir, mesmo sabendo que o caminho é longo e difícil.

Agradeço a todos os professores e professoras que ajudaram e têm ajudado durante todo este percurso de formação. Especialmente à minha querida orientadora Profa. Dra. Eveline de Abreu Menezes pelos seus ensinamentos e críticas construtivas. Agradeço à todas as professoras e professores de ICEN.

Agradeço aos meus amigos, irmãos e companheiros de batalha, guineenses, especialmente Adriano Lourenço Mendes, Aladje Ambrósio e Rumísio Correia, e aos irmãos angolanos na pessoa do Augusto Panzo Cambunda, Emanuel Cipriano Neto Martins, Moniz Neves Batistas Manuel, Neidelênio Baltazar Soares. Agradeço a todos pelas noites perdidas que passamos juntos com o objetivo de obter boas notas. Sem esquecer da nossa última noite, estudando Química Orgânica III, que praticamente tirou todo o nosso sono, com certeza ficará nas nossas memórias. Que todos os momentos sejam eternizados em nossas memórias.

Agradeço ao PIBID pela oportunidade de ingressar no programa e sentir um pouco da carreira à docência. Agradeço ao governo brasileiro pela formação. E a UNILAB, em particular, pelo acolhimento durante este tempo da graduação.

Por fim, não menos importante, agradeço ao meu querido tio Luis Dju, e a Emiliana Nanque (M pombia), que me criaram e me mostraram o caminho da escola.

Agradeço aos meus pais por tudo, pela educação de base, por cuidarem de mim, pelos conselhos que hoje ainda carrego comigo. Muito obrigado Pedro e Celeste Dju.

*“Nem tudo que reluz é ouro.
Nem sempre o melhor está ao alcance dos olhos.
É preciso estar atento e aprender a perceber melhor
as pessoas e o mundo à volta porque os diamantes
não ficam na superfície e são o que de mais valioso
há.”*

Por: Augusto Branco

RESUMO

O programa PIBID possibilita aos seus integrantes interação com a realidade das escolas públicas e as suas particularidades, oportunizando assim uma formação qualificada por parte dos envolvidos. O mesmo incentiva o aperfeiçoamento e ainda valoriza a formação de professores. Sendo assim, o presente trabalho visa ressaltar a contribuição do PIBID na formação docente dos alunos internacionais do subprojeto Biologia e Química/UNILAB, a partir dos relatos de experiências vividas nas escolas EEM Dr. Brunilo Jacó e EEMF Padre Saraiva Leão localizadas no município de Redenção-Ce. Para alcançar o objetivo proposto foi utilizada a metodologia descritiva e exploratória acompanhadas de uma abordagem quali-quantitativa. Para isso, foi elaborado um questionário com doze questões objetivas, utilizando a plataforma Google Forms. Estes questionários foram atribuídos para bolsistas internacionais que fazem parte de Guiné-Bissau e Angola. Para proteger as suas identidades, foi atribuído sigla BI que significa (Bolsista Internacional). No que diz respeito aos relatos de experiências, vivenciada ao longo do programa, bolsistas afirmaram que os mesmos foram de grande relevância e ressaltaram algumas como: a produção de artigos, apresentação de trabalho, falar em público, escrita de pequenos projetos, participação em eventos, planejamentos de atividade, entre outros. Embora tenha sido observada dificuldades nos primeiros momentos do programa, isto é, primeiros contatos com a escola, onde verificou-se desinteresse por parte dos alunos das escolas nas primeiras atividades planejadas, ao longo de processo alunos das escolas passaram a sentir mais confiantes e seguros na presença de bolsistas. O PIBID permitiu aos BI uma aproximação da carreira docente, independente dos desafios encontrados ao longo do projeto, o programa auxiliou bastante no que tange ao desenvolvimento acadêmico dos envolvidos nas quais as suas experiências levaram para uma maior apropriação do conhecimento científico e a base para prosseguir nos caminhos da docência.

Palavras-Chave: Biologia/Química. Bolsistas Internacionais. Ensino e Aprendizado, PIBID.

ABSTRACT

The PIBID program allows its members a more intense contact with the real situation of public schools and their particularities, thus enabling a solid formation on the part of those involved. It encourages improvement and still values teacher training. Thus, the present work aims to highlight the contribution of PIBID in the teacher education of international students of the Subproject Biology and Chemistry/UNILAB, from the reports of experiences lived in the Schools EEM Dr. Brunilo Jacó and EEMF Padre Saraiva Leão located in the municipality of Redenção-Ce. To achieve the proposed objective, the descriptive and exploratory methodology was used accompanied by a quali-quantitative approach. For this, a questionnaire was elaborated with twelve objective questions, using the Google Forms platform. Regarding the reports of experiences, experienced throughout the program, the students stated that they were of great relevance and highlighted some such as: the production of articles, presentation of work, public speaking, writing of small projects to apply in schools, participation in events, activity planning, among others. Although difficulties were observed in the first moments of the program, that is, first contacts with the school, where there was disinterest on the part of the students in the first planned activities, throughout the process, they began to feel more confident and safer in the presence of scholarship holders. The PIBID has allowed international students to approach the teaching career and its challenges and that, regardless of the barriers throughout the project, the program helps a lot with regard to the academic development of those involved and the experiences served as knowledge and basis to continue on the paths of teaching.

Key-words: Biology/Chemistry. International Fellows. Teaching and learning.

PIBID.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1: Primeiro Encontro com Coordenadores e Supervisores do programa..... | 22 |
| Figura 2: Primeira Visita a Escola Brunilo Jacó | 23 |
| Figura 3: Imagem da Escola EEM-Dr.BJ..... | 24 |
| Figura 4: Imagem da Escola EEM- PSL | 25 |
| Figura 5: Imagens: a- Reforço Escolar de Matemática; b- Jogos didáticos | 27 |
| Figura 6: Imagens da palestra sobre câncer de mama e confecção de materiais | 28 |
| Figura 7: Imagens da palestra sobre câncer de próstata e confecção de matérias simbólicas | 29 |
| Figura 8: Imagens da realização dos experimentos em sala de aula | 29 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1: Motivo pelo qual BI ingressaram no programa PIBID | 30 |
| Gráfico 2: Permanecer dos BI no programa e os que não permaneceram..... | 33 |
| Gráfico 3: Motivo pelo qual BI não permaneceram no programa..... | 34 |
| Gráfico 4: Contribuição do PIBID na formação dos BI..... | 34 |

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURA

| | |
|----------------|---|
| BI | Bolsistas Internacionais |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CNEM | Instituto de Ciências Exatas e da Natureza |
| EEM-BJ | Escola do Ensino Médio Brunilo Jacó |
| EEM-PSL | Escola do Ensino Médio Padre Saraiva Leão |
| IES | Instituições do Ensino Superior |
| PIBID | Programa de Borda de Iniciação a Docência |
| PRP | Programa de Residência Pedagógica |
| UNILAB | Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 2.1 O Programa PIBID | 15 |
| 2.2 O Projeto Institucional -PIBID/UNILAB | 16 |
| 2. 2. 1 Subprojeto Biologia/Química -PIBID | 17 |
| 2. 2. 2 Relatos de Experiência | 18 |
| 3 METODOLOGIA..... | 20 |
| 3.1 Pesquisas sobre relatos dos alunos internacionais no PIBID na Escola EEM Dr. Brunilo Jacó..... | 21 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES..... | 22 |
| 4.1 Formação de subprojeto Biologia/Química..... | 22 |
| 4.2 Visita à Escola | 23 |
| 4.3 Descrição da Escola Dr. Brunilo Jacó | 24 |
| 4.4 Descrição da Escola EEM-PSL | 25 |
| 4.5 Atividades desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários do Subprojeto Biologia/Química | 25 |
| 4. 7 Implementação das Atividades desenvolvidas durante o programa..... | 27 |
| 4.8 Análise dos Questionários | 30 |
| 4.7 Relatos das vivências dos bolsistas internacionais no subprojeto Biologia/Química da UNILAB | 38 |
| REFERÊNCIAS | 41 |
| APÊNDICES | 45 |
| APÊNDICE A- Questionário Aplicado aos BI..... | 45 |

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES) e foi criado pela Portaria Normativa nº 122, de 16 de setembro de 2009 (BRASIL, 2009). Objetivo do programa é incentivar e qualificar a formação inicial dos alunos que queiram seguir a carreira docente. De acordo com Burggerver e Mormul (2017), o programa PIBID visa aperfeiçoar a formação inicial dos professores, dando oportunidade aos licenciandos a se adequarem ao ambiente escolar desde o primeiro ano de graduação, possibilitando contato com diferentes situações que podem ocorrer no ambiente educativo.

O trabalho tem como objetivo geral ressaltar a contribuição do PIBID na formação docente dos alunos internacionais do subprojeto Biologia e Química/UNILAB, a partir dos relatos de experiências vividas nas escolas EEM Dr. Brunilo Jacó e EEMF Padre Saraiva Leão localizadas no município de Redenção-Ce. E como objetivos específicos: Apresentar as atividades consideradas relevantes desenvolvidas ao longo do projeto na escola Bronilo Jacó; Elaborar questionário e aplicá-lo para a coleta e análises de dados de bolsistas internacionais vinculados ao subprojeto Biologia/Química nas duas escolas, Dr. Brunilo Jacó e Padre Saraiva; Relatar as vivências dos alunos internacionais do subprojeto Biologia/Química no PIBIB.

Na perspectiva de pensar a respeito da qualidade e da importância da formação inicial e continuada de alunos internacionais no processo de ensino e aprendizagem para o crescimento profissional, o presente trabalho busca ainda ressaltar a contribuição do PIBID na formação dos alunos internacionais do subprojeto Biologia/Química do ano de 2018, vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) vivido nas escolas, EEM Dr. Brunilo Jacó e EEMF Padre Saraiva Leão.

Para a realização da pesquisa utilizou-se a metodologia descritiva e exploratória acompanhada de uma abordagem quali-quantitativa. E para a coleta dos dados foi elaborado e aplicado um questionário.

O trabalho foi dividido em seções e tópicos/subseções, de modo que na primeira seção, a introdução, apresentamos o trabalho de modo geral; na segunda seção apresentamos o referencial teórico dividido em tópicos, cujo primeiro resalta sobre o programa PIBID, no segundo são descritos os subprojetos e a interdisciplinaridade entre a Química e a Biologia, no terceiro, quarto continuamos nos debruçando segundo o olhar de autores caracterizando a pesquisa; na terceira seção apresentamos os procedimentos metodológicos, para concretização

dos objetivos; na quarta seção debruçamos sobre os resultados, fazendo uma discussões por meio de sua análise e interpretação; na quinta seção apresentamos as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Programa PIBID

O Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi lançado em 2008, porém começou a colocar em prática as suas ações e atividades em 2010 nas Universidades públicas (MENDONÇA et al., 2018).

Para ingressar no programa, as instituições devem apresentar projetos. Por outro lado, em 2011, o programa foi ampliado para permitir que as instituições Comunitárias fizessem parte, não só, mas também, em 2013 as instituições privadas. O objetivo principal do programa é ajudar na formação discente dos cursos de licenciatura para que o mesmo possa atuar na educação básica (MENDONÇA et al., 2018).

O PIBID é um programa que aproxima a universidade da escola, esse contato permite que os professores da educação básica voltassem para a universidade com intuito de aprender por meio de discussão e convívio com os licenciados na universidade (MENDONÇA et al., 2018). Além disso: o programa possui grande vantagem de se articular com alguns programas de formação inicial e uma formação contínua dos professores e professoras da educação básica, contribuindo assim para a criação e fortalecimento dos grupos que reforçam o conhecimento sobre o ensino e aprendizagem na educação básica (CAPES, 2016).

Pimenta e Lima (2007), salientam que, para além dos incentivos, o programa não só oferece a bolsa para os professores coordenadores das universidades, mas também para os supervisores das escolas públicas da educação básica que orientam estudantes da licenciatura. Nesta perspectiva, podemos destacar alguns objetivos que devem ser cumpridos no PIBID segundo a Capes (2018, p.1):

- III – Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI – Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O projeto PIBID possui característica institucional que sustenta a sua base. De acordo com a descrição do Capes (2016), as Instituições de Ensino Superior (IES) só podem e devem conter apenas um projeto institucional, este deverá possuir diferentes tipos de características com uma dimensão da iniciação à docência, entre eles: estudo no contexto educacional envolvendo assim as ações nos diferentes espaços escolares por exemplo: sala de aula, bibliotecas, laboratório, desportos e espaços reservados. Um esforço que dá valor ao trabalho coletivo, interdisciplinaridade para uma pedagogia clara no processo de ensino e aprendizado entre os alunos.

Planejamento e execução de atividades nos espaços formativos (escolas de educação básica e IES, a eles agregando outros ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos e virtuais que ampliem as oportunidades de construção de conhecimento), desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do estudante (CAPES, 2016, p. 4).

Além das IES, os alunos participantes do programa como bolsistas ou voluntários devem realizar algumas atividades, tais como: planejamento e disciplina no cumprimento de horários estipulados no cronograma, participar das atividades de planejamento proposto pelo projeto pedagógico proposto pela escola, tal igual, participação nas reuniões pedagógicas, analisando o processo de ensino-aprendizagem com os conteúdos ligados aos subprojetos e ainda ligação com diretrizes de base da educação. A leitura e a discussão de algumas referências teóricas educacional, execução e avaliação da estratégia didático-pedagógico instrumental e educacional. Sistematizando o registo das atividades desenvolvidas em portfólio ou instrumentos equivalentes para acompanhamento (CAPES, 2016).

Numa visão mais ampla, o projeto deve apresentar articulação entre a IES e sistema de Ensino Básica contemplado a participação dos alunos licenciados na escola pública, essas escolas devem ser prioritárias de acordo com a(s) lei(s) estabelecida(s) pelo Ministério da Educação (MEC) (CAPES, 2016).

2.2 O Projeto Institucional -PIBID/UNILAB

A UNILAB foi fundada por meio da Lei 12.289, isto é, no ano 2010 e em 20 de julho, com uma sede fixada na cidade de redenção precisamente no Maciço do Baturité, estado do Ceará. No entanto, a universidade caracteriza-se de tempo integral, algo que requer políticas que levam os estudantes a permanecer na instituição, a política de bolsas de estudo é um dos meios que pode ajudar na permanência e sucesso acadêmico (PIBID/UNILAB, 2011).

O programa PIBID situa-se no centro de políticas formativas de qualidade social e de apoio estudantil para inseri-los na universidade, com o intuito de formar estudantes/profissionais de diversas competências social referenciada no conhecimento, desta forma, contribuindo para a inovação do ensino superior fortalecendo a educação básica (PIBID/UNILAB, 2011). Esses objetivos do PIBID podem ser observados no item 2.1.1. da Portaria nº 260 de 30 de 2010, do Capes, que são:

(...) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
contribuir para a valorização do magistério;
Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador (...) (PIBID/UNILAB, 2011, p. 3).

A particularidade da universidade e a sua estrutura de integração oportunizou a atuação dos alunos internacionais no PIBID. O programa deixou uma marca memorável e inesquecível na licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática (CNeM). O primeiro PIBID/UNILAB foi aprovado em 2011, como o primeiro subprojeto na área de Ciências e Matemática no Ensino fundamental II. No ano de 2012, o programa expandiu e passou a operar em nível de Ensino Médio, ali, o subprojeto de CNeM foi ampliado para incorporar outros projetos como: subprojeto de Ceará à África e a Gestão Ambiental dos Resíduos Sólidos Urbanos (GEARS): contributo das Ciências da Naturezas para a Gestão Ambiental dos Resíduos Sólidos Urbanos (PIBID/UNILAB, 2011).

2. 2. 1 Subprojeto Biologia/Química -PIBID

O subprojeto Biologia e Química foi desenvolvido pelos docentes da UNILAB, cujos principais objetivos são: reforçar formação docentes em nível superior da educação básica, fazer com que o magistério seja mais valorizado, inserir os licenciados dos cursos de Ciências Biológicas e Química no cotidiano da rede pública de educação, oferecendo-lhes oportunidades de produção e participação das experiências utilizando uma metodologia inovadora de superar problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem (MENEZES et al., 2018).

Além dos objetivos supracitados o subprojeto também foi pautado na articulação entre o Ensino de Ciência com diferentes tipos de cultura: entender que tipo de impacto que as Ciências Naturais e racismo traz na vida social, valorizando a diversidade, entender a relação entre grupos étnicos e suas respectivas raças dentro de desenvolvimento científico mundial, entender como progrediu o conhecimento tradicional de matrizes africanas e afro-brasileira, a produção da sabedoria. Aumentar práticas pedagógicas cotidianas, debatendo o papel de pesquisa sobre o ensino de Biologia e Química na formação pedagógica, contribuindo para a capacitação e uma formação crítica de supervisor e bolsistas.

Através do problema relatado na escola pelos participantes do subprojeto, é possível propor um mecanismo que rege a prática inovadora para a melhoria do problemática vigente nesta área. Através de reflexão da prática docente é possível desenvolver formação para a docência centradas nos dilemas presentes no ensino, interligando assim a teoria e a prática (MENEZES et al., 2018).

De acordo com os Sindicatos dos Professores de rede Estadual e Municipal de Estado do Ceará, relataram que há falta de profissionais no que diz respeito aos educadores neste estado, por outro lado, dentro das áreas da educação, as ciências da natureza são áreas mais afetadas com déficit dos professores. Com a falta destes profissionais, traz a desvalorização na carreira docente atingido assim a procura dos licenciados neste curso. Em algumas escolas no Maciço, é possível encontrar alguns profissionais que atuam nas escolas dando aula de uma disciplina totalmente diferente da sua formação, este tipo de atuação não só compromete o aluno, mas sim a própria educação (MENEZES et al, 2018). Nessa perspectiva e para atender as demandas dos profissionais nas áreas do ensino principalmente em Ciência como Biologia e Química no estado do Ceará, o presente projeto também teve um olhar para o Ensino de Ciências articulando as diversidades com perspectivas interdisciplinares, embasado na atuação cidadã sustentável dentro da sociedade atual.

2. 2. 2 Relatos de Experiência

O relato de experiência é apenas um texto descritivo que relata uma dada experiência, que acaba contribuindo para a sua formação ou de futuras ações. É uma descrição que um autor faz ou que o grupo faz de uma vivência profissional, o relato de experiências traz consigo uma motivação e metodologias para as ações nas situações e as considerações que o percurso trouxe àquele que presenciou a ação. Feito de uma forma contextualizada, com

aporte teórico e objetivos. Não é uma narração subjetiva nem uma divulgação aleatória. No entanto, o relato de experiência é um conhecimento que se transmite com aporte científico, por isso o texto tem que ser produzido de forma subjetiva e bem explicativa (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

Com essa fundamentação acima, é possível perceber que, nos relatos de experiência não deve ter apenas resultados positivos vivenciados, mas sim, deve constar as dificuldades enfrentadas durante o percurso do mesmo. Pois, tanto aspectos positivos como negativos vivenciados são relevantes e fundamentais para futuros trabalhos.

3 METODOLOGIA

Para Demo (1987), a metodologia é uma das formas de fazer ciência, cuida das ferramentas, procedimentos e principalmente do caminho a ser andado. Para tal, adotou-se a pesquisa **descritiva, exploratória, acompanhado de abordagem quantitativa e qualitativa** (grifo do autor).

De acordo com os autores Prodanov e Freitas (2013, p. 51-52) estas pesquisas podem ser caracterizadas como:

Exploratória: quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

Descritiva: quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

De acordo com Selltiz et al. (1975), pesquisa exploratória, situações ou fenômenos em pequenos detalhes, especificando o que ocorre, engloba com exatidão as principais características de um indivíduo, uma situação e bem como solucionar a relação entre os eventos.

Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social de uma organização.

Por sua vez, para Gil (2008), na análise qualitativa, o mesmo não ocorre, no entanto, com as pesquisas definidas como estudos de campo, estudos de caso, pesquisa-ação ou pesquisa participante. Nestas, os procedimentos analíticos são principalmente de natureza qualitativa. Assim, a análise dos dados na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador. Para Schneidders et al. (2017), ambos reforçam que embora a pesquisa qualitativa e quantitativa seja a mais utilizada por pesquisadores nacionais e internacionais, configura ainda como principal método na área de ensino de ciências brasileiras.

Neste trabalho, serão relatadas as vivências de bolsistas internacionais de duas nacionalidades, Angola e Guiné-Bissau, vinculados ao subprojeto Biologia/Química nas duas escolas do Ensino Médio. Ressalto ainda que os relatos aqui mencionados serão mais

centralizados na Escola EEM Dr. Brunilo Jacó em relação a EEMF Padre Saraiva Leão, a razão desta, foi que atuei como bolsista e desenvolvi todas as minhas atividades nesta escola.

3.1 Pesquisas sobre relatos dos alunos internacionais no PIBID na Escola EEM Dr. Brunilo Jacó

Devido ao período de pandemia (da COVID-19) que estamos passando, para a coleta de dados dessa pesquisa construiu-se o instrumento da pesquisa a partir do formulário do Google (Google Forms). Essa ferramenta foi escolhida devido a sua agilidade na coleta de dados e análise dos resultados. De acordo com Mota (2019) questionários pelo Google Forms podem servir para prática acadêmica e ainda para a prática pedagógica, isto é, profissionais podem aproveitar do uso dessa ferramenta para tornar as suas aulas participativas.

Esta ferramenta apresenta características como: a possibilidade de acesso em qualquer lugar e horário, facilidade nas coletas de dados e análise dos resultados obtidos, a grande utilidade do mesmo é que ele consegue armazenar informações em forma de gráficos e planilha facilitando a leitura dos dados em porcentagens.

Na elaboração do questionário levou-se em consideração questões objetivas e subjetiva. Para Chagas (2000) questões abertas faz com que o respondente se sinta livre ao responder com a suas próprias palavras sem se sentir limitado/a.

De acordo Parasumanan (1991) questionário é um conjunto de questões, construído com a intuito de gerar dados pertinentes para a coleta das informações necessária em prol do objetivo de projeto, o autor ainda afirma que, a construção de questionário não é algo fácil, porque não tem uma metodologia padrão para elaboração do mesmo, porém o que existe são recomendações de autores para pesquisadores científicos.

Nesta perspectiva, levando em conta algumas recomendações dos autores, nesse trabalho foi elaborado onze questões, cinco são fechadas e seis são abertas. Dados do trabalho foram coletados a partir dos Bolsistas Internacionais (BI); com o intuito de preservar a identidade dos participantes, cada resposta foi representada da seguinte maneira: BI1, BI2, BI3 (bolsista internacional1, bolsista internacional 2, bolsista internacional 3) e assim por diante. Vale salientar, que o projeto possuía 13 alunos internacionais, porém só 10 responderam ao questionário.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados em seguinte ordem em tópicos: Início do programa, primeira visita à escola Dr. Brunilo Jacó, caracterização das duas escolas EEM (Dr. Brunilo Jacó e Padre Saraiva Leão), descrição das atividades desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários do subprojeto Biologia/Química, relato de experiência de de alunos internacionais que já passaram no programa PIBID, execução das atividades desenvolvidas no projeto, análises dos questionários e os relatos das vivências de alguns bolsistas internacionais do PIBID subprojeto Biologia/Química.

4.1 Formação de subprojeto Biologia/Química

O Subprojeto Biologia e Química do PIBID/UNILAB foi formado por estudantes nacionais e internacionais, destes 24 eram bolsistas e 6 voluntários, além de 3 supervisores e 2 coordenadoras de área. Nesse trabalho, o objeto de estudo será apenas os estudantes internacionais. Na escola Dr. Brunilo Jacó tinha 10 bolsistas, só do curso de Licenciatura em Química, visto que, o supervisor era formado em Química e só poderia orientar alunos do referido curso. Na escola Padre Saraiva Leão tinha os outros 20 alunos, esses, estudantes de Química e Biologia.

O programa PIBID iniciou as suas atividades no mês de agosto de 2018 e teve seu primeiro encontro no dia 14 do mesmo mês. Nesse encontro houve a apresentação dos membros da equipe. Nesse momento, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer os supervisores e escolas que deviam trabalhar, se conhecer melhor e discutir o campo de atuação e futuro planejamento das atividades, também esteve presente a Diretora do Instituto de Ciências Exata e da Natureza Profa. Dra. Livia Paulia Dias Ribeiro.

Figura 1- Primeiro Encontro com Coordenadores e Supervisores do programa



Fontes: Autores (2021).

A imagem acima ilustra os primeiros momentos do encontro, ali foram apresentadas propostas do projeto e devidas orientações que cada aluno deveria seguir para alcançar objetivos proposto pela CAPES no programa.

4.2 Visita à Escola

Na nossa primeira visita à Escola Dr. Brunilo Jacó, fomos recebidos pelo supervisor e diretor da escola. Depois de uma longa conversa sobre o ambiente escolar, junto com as coordenadoras de área do projeto, foi possível conhecer um pouco da história da escola e seus objetivos. Ali, tivemos a oportunidade de conhecer, salas de aula, cantina, sala de professores, sala de planejamento, laboratório de Química/Biologia, sala do diretor, coordenação, biblioteca, quadra e sala de multimeio. Essa visita teve como principal objetivo conhecer a estrutura da escola.

A partir das informações adquiridas na reunião refletimos em como planejar atividades que ali seriam desenvolvidas ao longo do programa. Para Silva (2016), desenvolver aptidão num espaço multicultural como escola requer muito conhecimento de seu ambiente e suas funções para evitar de cair no erro desnecessário de criticar certas coisas que já estão nessas instituições, mas sim compreender a escola como um lugar de busca de conhecimento e da sabedoria, onde as críticas devem ser construtivas e renovação das práticas pedagógicas para a produção do saber.

Figura 2: Primeira Visita a Escola Brunilo Jacó



Fonte: Autores (2021).

4.3 Descrição da Escola Dr. Brunilo Jacó

A Escola EMM. Dr. Brunilo Jacó, representada na figura 3, abaixo, está localizado no município de Redenção/CE e o governo do estado é responsável pela sua funcionalidade. Na época do projeto a escola estava sob a gestão do Professor Marcos David e da secretária Aparecida Silveira. De acordo com o levantamento de Seco (2020), a escola conta com seiscentos e vinte docentes aproximadamente e nove deles atuam como contratados temporários.

A escola possui nove salas de aula, dois laboratórios - um para aula prática de ciências Química/Biologia e outro para informática. Sala de multimeios, sala de diretor, sala de coordenação pedagógica, sala de professores, sala de planejamentos, cantina, biblioteca e almoxarifado, a escola ainda conta com quadra de esporte que apresenta uma boa estrutura que garante segurança dos alunos e este espaço ainda é usado para a realização de outras atividades como reunião com os pais, feira de ciências e palestras. A escola também possui três banheiros para os funcionários e dois banheiros para alunos, de sexo masculinos e femininos.

Dois espaços na cantina com finalidades distintas, um utilizado para reservar alimentos e outro para servir merendas. Na frente da cantina, tem um pátio coberto designado de praça de alimentação. A escola conta com dois seguranças um para período diurno e o outro para o período noturno.

Para além do programa PIBID existente na escola, outros projetos como: Programa Residente Pedagógica (PRP), Meio Ambiente, reciclagem, Educação de jovens e adultos (EJA), Gincana Literária (esse projeto ocorre uma vez a cada ano, cada diretor da turma desenvolve uma ação voltada para literatura e inovações, esses trabalhos são apresentados na quadra da escola e a equipe vencedora recebe prêmios e certificados).

Figura 3 - Imagem da Escola EEM-BJ



Fonte: Autores (2021).

4.4 Descrição da Escola EEM-PSL

A EEMF Padre Saraiva Leão, representada na figura 4, está situada no centro de Redenção/CE, conta com cinco salas de aula, sala de professor ao mesmo tempo sala da coordenadora pedagógica, sala da direção, sala de multimeios ou biblioteca, laboratório de informática, laboratório de ciências - Biologia e Química -, dois banheiros para funcionários, dois banheiros para alunos - um para sexo masculino e o outro para sexo feminino -, cantina com dois depósitos - um seve para servir a merenda e outro para guardar utensílios da cozinha.

No cento da escola tem um espaço onde alunos usam para brincar no recreio, este espaço também é usado para apresentações de peças teatrais e outras atividades desenvolvida pela escola. A mesma ainda conta com um porteiro.

Figura 4- Imagem da Escola EEM- PSL



Fonte: Autores (2021).

4.5 Atividades desenvolvidas pelos bolsistas e voluntários do Subprojeto Biologia/Química

Algumas atividades com o intuito de promover a inserção dos alunos na escola e a integração entre si foram desenvolvidas, dentre elas podemos destacar: Oficinas como roda de conversas integrativas, aproximação dos licenciandos nas escolas para desenvolver atividades formais didático-pedagógicas foram trabalhados em momentos diferentes, Estruturação do perfil dos discentes da escola, principalmente, o perfil dos profissionais da área de ciência Química e Biologia, analisando os seus percursos da formação e as suas trajetórias

profissionais. Verificar propósito pela formação continuada, com olhar num planejamento mútuo nas ações propostas pelo projeto, elaboração dos questionários e entrevistas por parte dos bolsistas do PIBID, sob o olhar e acompanhamento de coordenador de área e supervisores do mesmo projeto, produção dos kits de material didático para experimentos de baixo custo, participar de atividade da extensão voltados à comunidade escolar que já existem dentro da universidade com ações do programa PIBID, visitas às comunidades escolares para a observação, tanto do contexto escolar quanto do mapeamento das questões sociais, para o aproveitamento da Ciência junto do desenvolvimento social.

4. 6 Relato de Experiências de Alguns Alunos Internacionais do PIBID/UNILAB

Para reforçar a ideia de relato de experiência vivida, trouxemos alguns exemplos de relatos de alunos internacionais do programa PIBID da UNILAB do ano de 2011:

(...) O trabalho foi desenvolvido em (...) fases: **Fase de observação** - O primeiro dia de observação da aula foi realizado na turma do 9º B, sob regência da responsável pela turma. A aula teve início com a apresentação dos bolsistas à turma, (...) em seguida, os alunos apresentaram seminário sobre as reações químicas. Logo depois, a professora continuou a aula abordando o tema sobre radioatividade. Segundo dia de observação - na turma do 9º ano C, a professora iniciou a aula com a recapitulação do conteúdo da aula anterior, seguiu com a resolução de exercícios do livro. Segunda aula aconteceu na turma do 9º ano D, usando os mesmos procedimentos da turma anterior. Terceiro dia de observação – As observações aconteceram na turma do 9º ano D, no dia 8 de setembro do mesmo ano. A professora abordou o assunto sobre estudo de movimento, e resolução de exercícios. **Fase de aula e utilização de objetos educacionais** - Na terceira fase do desenvolvimento da atividade, os BIDS ministraram aula nas turmas do 9º ano C e D, tendo como tema da *Força*. A aula começou com uma breve apresentação e algumas considerações, em seguida iniciou-se a explicação da matéria usando um projetor de imagem, e a aplicação de algumas atividades usando objetos educacionais, com finalidade de facilitar a compreensão do conteúdo. Os modelos de jogos educacionais usados foram: lançamentos de bolas para derrubar garrafas, pulo de cordas e termômetro (...) (MANÉ et al., 2011, p. 2-3, grifo de autor).

Nesse exemplo é possível observar as atividades desenvolvidas pelos alunos na escola. Estas experiências não só contribuíram positivamente para o desenvolvimento de carreira docente como também para desenvolvimento pessoal.

4. 7 Implementação das Atividades desenvolvidas durante o programa

Neste tópico descrevo algumas atividades importantes desenvolvidas durante o decorrer do programa PIBID (2018-2020).

A partir do processo de análise escolar, os bolsistas elaboraram um plano de trabalho, com base nas dificuldades de alunos apresentadas pelo professor supervisor. Uma das principais dificuldades relatada era com as quatro operações básicas da Matemática, desta maneira os pibidianos elaboraram um plano pensando em como ajudar os alunos para superar essas dificuldades.

Tormenta e Figueiredo (2010), disseram que é na educação, na convivência escolar, na prática de instruir que o planejamento se faz essencial para o desdobramento e assistências da dinâmica.

Outra dificuldade dos alunos, relatada pelo supervisor, era com a disciplina de Química que por possuir muitos cálculos é julgada pelos alunos como algo muito difícil de compreender. Na percepção de Cardoso e Colinvaux (2000), o estudo da Química deve possibilitar ao homem ampliação de uma visão crítica do mundo que a rodeia, podendo explorar, compreender e usar este conhecimento no cotidiano, reunindo condições de perceber e tomar decisões em situações que podem contribuir para a sua qualidade de vida.

Para que os alunos conseguissem superar essas dificuldades, os pibidianos desenvolveram jogos didáticos sobre a tabela periódica e ministraram aulas de reforço de Matemática. Figura 5(a,b)

Figura 5 - a- Reforço Escolar de Matemática; b- Jogos didáticos



Fonte: Autores (2021).

Outras atividades bastante importantes para a comunidade escolar foram desenvolvidas para além da sala de aula, dentre elas podemos destacar as palestras sobre outubro rosa, novembro azul, esse evento teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre o câncer de mama e de próstata.

No mês de outubro de 2018, os bolsistas planejaram e organizaram eventos na escola que tinham como objetivo passar uma mensagem sobre a importância da prevenção do câncer de mama e que a mesma passasse dos alunos para tios, tias e pais. Desta maneira, pibidianos juntamente com a gestão da escola convidaram profissionais de saúde para ministrar palestras na escola, sobre o assunto em pauta. Muitos alunos e professores participaram do evento e naquele momento várias dúvidas foram esclarecidas sobre o assunto. Figura 6.

Figura 6 - Imagens da palestra sobre câncer de mama e confecção de materiais



Fonte: Autores (2021).

O mês de novembro de 2018 é voltado para a conscientização do câncer de próstata. Nesse mês, os bolsistas novamente convidaram profissionais de saúde para ministrar palestra com informações pertinentes para estudantes, com a finalidade fundamental de encorajar os alunos a incentivarem seus tios, pais e primos, acima de quarenta anos, a comparecerem nos postos de saúde para realizarem o exame de toque e dessa maneira prevenir e/ou tratar o câncer de próstata. Figura 7.

Figura 7 - Imagens da palestra sobre câncer de próstata e confecção de matérias simbólicas



Fonte: Autores (2021).

Além dessas palestras foram elaborados kits de experimentos, utilizando material de baixo custo, para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de ciências. Para isso, os pibidianos elaboraram experimentos, relacionados aos conteúdos estudados e apresentavam nas salas. Entre os experimentos apresentados podemos destacar: camaleão que troca cor, pasta de dente do elefante, sangue do diabo e a violeta que desaparece. Após a aplicação destes experimentos pode-se perceber a curiosidade e o interesse dos alunos pelo assunto. Figura 8.

Figura 8- Imagens dos experimentos realizados em sala de aula



Fonte: Autores (2021).

4.8 Análise dos Questionários

As respostas do questionário submetido pelos estudantes internacionais seguiram critérios de não revelar a identidade dos participantes.

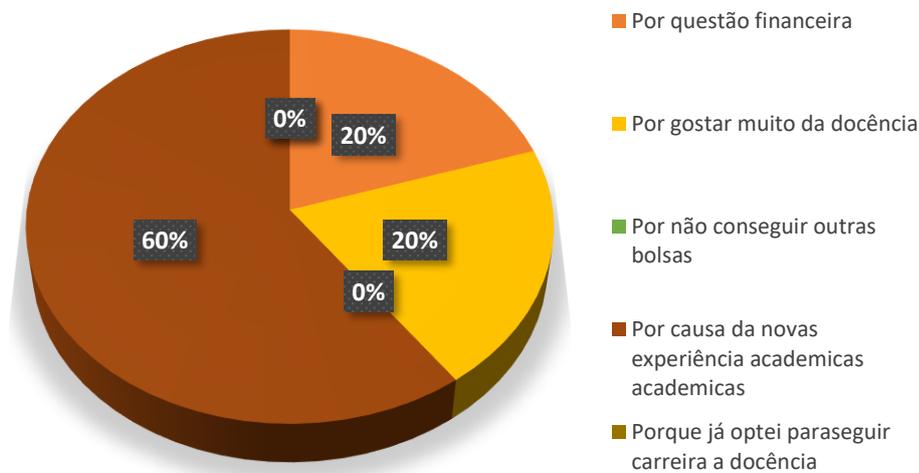
A primeira questão, indagou sobre o papel do PIBID na sua formação. Foi possível observar, a partir das respostas, onde 10 BI concordaram que o PIBID pode contribuir no ensino e aprendizado dos mesmos, nesse contexto podemos dizer que o programa apresenta um papel muito importante na formação desses estudantes.

O Ensino e aprendizagem é visto como uma atividade contínua, na percepção de Freire (1996) não existe docência sem deiscência, as duas andam de mãos dadas e se dialogam. Assim Freire, 1996 afirma que:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, e quem a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade (FREIRE, 1996, p.26).

A carreira docente é um caminho que deve ser seguido com a convicção, paixão e interesse de ensinar e dar a sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem, embora nem todos sigam esse caminho. A razão desta minha afirmação, pergunta 2 do questionário, quando bolsistas internacionais foram confrontados sobre o que lhes motivou a ingressar no programa PIBID, 60 % afirmaram que é por causa de novas experiência acadêmicas, 20% optaram por questões financeiras, outros 20% por gostar da docência, como pode ver o gráfico 1.

Gráfico 1- Motivação dos BI ingressaram no programa PIBID



Fonte: Autores (2021).

No que diz respeito à participação da atividade desenvolvida pelo grupo, 100% dos entrevistados participam nas atividades desenvolvidas colocando em prática um dos objetivos do PIBID.

Capex (2018), afirma:

(...) participar das atividades definidas pelas componentes do PIBID; elaborar portfólio ou instrumento equivalente de registro com a finalidade de sistematização das ações desenvolvidas durante sua participação no projeto; (...) (CAPES, 2018, p.2)

A participação das atividades em conjuntas é muito importante principalmente para facilitar a comunicação e entendimento do assunto entre próprios membros que compõem o grupo, ali, podem se auxiliar e ajudar um aos outros, na aplicação da atividade tanto dentro como fora da sala de aula. Nesse contexto, alguns bolsistas internacionais (BI) relataram a importância de suas participações como podem ser lidas a seguir:

“Me senti muito bem, porque cada vez que eu participava nas atividades aprendia e sentia mais vontade de falar com alunos (BI1, 2021)”.

“Senti me motivado, pois atividades exercidas influenciou bastante na minha vida e na vida dos alunos (BI3, 2021)”.

“Senti-me bastante satisfeito em poder contribuir com tudo que eu sabia para poder ajudar estudantes da escola de EEM Dr. Brunilo Jacó (BI2, 2021)”.

“Com participação nas atividades senti bem (BI4, 2021)”.

“Me sente orgulhoso e feliz por participar de projetos que iriam contribuir de alguma forma na formação de outros alunos (BI5, 2021)”.

“Me sente bem porque vivenciei à docência dentro da graduação em licenciatura (BI6, 2021)”.

“Senti satisfeito, sempre queria participar porque eram atividades que promoviam a minha formação profissional (BI8, 2021)”.

“Momentos de interação, de troca de ideias e de aprendizado (BI9, 2021)”.

“Senti muito bem, ao participar-me no desenvolvimento das atividades ao longo das vigências da bolsa na escola, pois as atividades desenvolvidas oportunizaram uma experiência impactante na minha formação enquanto futuro professor (BI10, 2021)”.

Na percepção de Silva (2016), o trabalho Docente apresenta gênero textual moderador, dentro dele estão registradas ações didático-pedagógicas que revelam o potencial do professor no processo de ensino e aprendizagem dentro de uma relação dialógica, vinculado a uma cooperação de confiança entre o estudante e o professor, que materializa a sua profissão. Porém, para manter este vínculo de confiança dos alunos é preciso superar desafios que os programas impõem, desta maneira, quando os BI foram questionados sobre possíveis desafios enfrentados e o que poderia ser melhorado, os mesmos responderam:

“O desafio encontrado no PIBID é a produção dos artigos, o que pode ser melhorado da minha parte é, equipar mais laboratórios, embora isso não cabe ao programa, mas sim a escola, sente muita falta disso (BI1, 2021)”.

“Lidar com o público (BI3, 2021)”.

“Foram muitos desafios, a responsabilidade de aprender coisas novas e futuramente passar aos nossos alunos foi a principal motivação em superar todos obstáculos encontrados (BI2, 2021)”.

“O meu desafio é meu primeiro contato com os alunos (BI4, 2021)”.

“O meu principal desafio foi contato com alunos e os funcionários da instituição. Essa coisa de crescer em realidades diferentes, fez com que eu me acautelasse antes de fazer quaisquer abordagens, por exemplo, podia falar algo que na minha cultura fosse aceito e visto com bons olhos, mas aqui na cultura cearense não é bem aceito. Então, esses cuidados fizeram com que eu me privasse as vezes de fazer algum contato ou socializar com pessoas da escola (BI5, 2021)”.

“Lidar com barulho de alunos (BI6, 2021)”.

“Senti um pouco de dificuldade no que toca a questão de comunicação com os alunos na sala. Também tive a dificuldade em conseguir prender a atenção dos alunos. Para melhorar isso, é preciso que a UNILAB fortifique mais a relação das escolas com a universidade. Isso pode enquadrar numa perspectiva de passar a levar os alunos de ensino médio com mais frequência a Universidade no sentido de começarem a vivenciar diretamente a realidade e as características da mesma. Isso, na minha opinião facilitaria bastante essa relação, entre estudantes internacionais e alunos de escolas (BI7, 2021)”.

“Em relação ao programa em si não tive nenhum desafio. Mas quanto a atuação na escola enquanto bolsista encontrei desafios, principalmente o comportamento de alunos na sala de aula, desrespeito pelo professor, barulho exagerado, desinteresse (BI8, 2021)”.

“De inserção nos primeiros momentos. Acho que seria pensar nas melhores formas que isso poderia ser trabalhado (BI9, 2021)”.

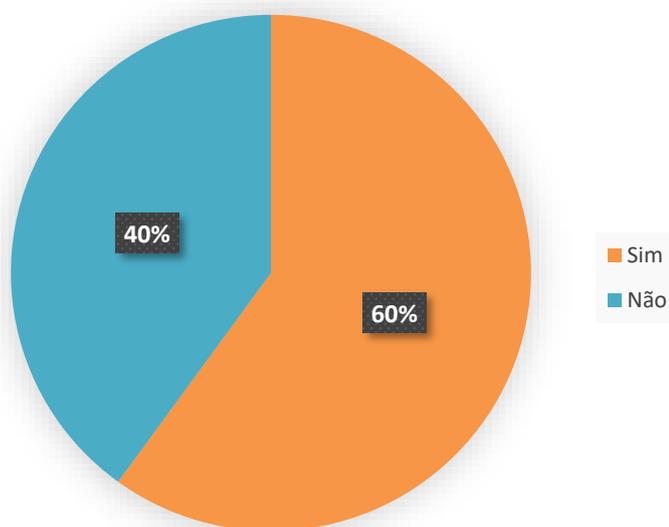
“Como estudante internacional devo dizer que, os desafios que encontrei no início do programa está relacionado à mim mesmo, por ser a primeira vez que tenho o contato direto com os professores, gestão da escola e alunos da rede pública da educação básica no Brasil, no que tange o melhoramento do programa por assim dizer, tem que haver mais interações entre subprojetos organizar fóruns de discussões entre bolsistas, supervisores/as, professores , alunos, gestão da escola da educação básica e coordenados de áreas de diferentes subprojetos como forma de aproximação entre Universidade e a Escola (BI10, 2021)”.

A partir das falas dos BI, pode-se verificar possíveis dificuldades que cada um deles enfrentaram no programa. Algumas respostas apontaram para o comportamento dos alunos, principalmente barulho na sala, falta de interesse no assunto e desrespeito aos professores. Na fala do BI10 (2021), “deveria haver ações, como visitas dos alunos do ensino médio à Universidade para que alunos possam viver a realidade Universitária”.

Para Knüppe (2002), o cenário educacional não mudou de uma forma significativa, possíveis dificuldades no processo de ensino e aprendizagem podem ser percebidas a partir de números de alunos nas diferentes instituições de ensino público.

Permanecer em um programa de formação docente como o PIBID requer por parte dos estudantes afinidade com a docência. Muitos alunos ingressam no programa, pela questão da bolsa e quando não se identificam com o mesmo acabam desistindo e migrando para outros programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), extensão entre outros. No subprojeto Biologia e Química isso também pode ser observado, pois, de acordo com a questão 6, 40 % dos alunos internacionais não permaneceram no programa até o final. Como mostras o gráfico 2.

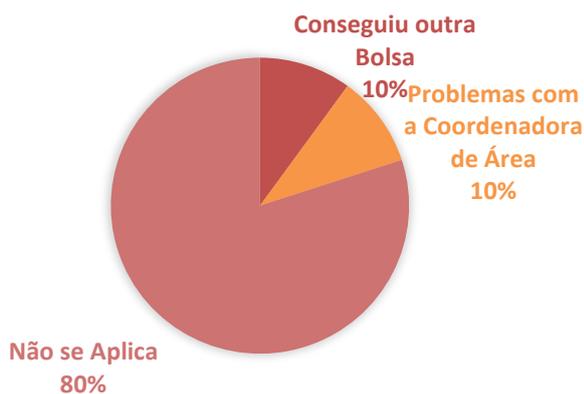
Gráfico 2- Permanência dos BI no programa e os que não permaneceram até o final do programa



Fonte: Autores (2021).

As especulações levantadas na questão anterior foram comprovadas na questão 7 quando os BI responderam os motivos que os levaram a desistir do programa. 10 % responderam que conseguiram outra bolsa, outros 10 % tiveram problemas com as coordenadoras de áreas, 20% não justificaram o motivo. Como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Motivos da não permanência de alguns BI no programa



Fonte: Autores (2021).

Embora tenha ocorrido desistência do programa, durante sua vigência, vale ressaltar que o PIBID contribuiu positivamente na formação dos docentes independentemente das suas futuras áreas de atuação. Isso pode ser verificado a partir da pergunta 8, onde foi indagado como o programa contribuiu para a formação dos BI. Dentre as respostas destacamos duas:

capacidade de falar em público e a capacidade de planejar e escrever. Como mostra o gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4- Contribuição do PIBID na formação dos BI



Fonte: Autores (2021).

Para analisar o próprio desempenho no programa, os BI foram submetidos a uma auto avaliação, cada um deveria se dar uma nota de 0 a 10 de acordo com a sua participação no projeto. Essa nota levaria em consideração sua participação em algumas atividades, tais como: contribuição nas atividades, planejamento, propostas para elaboração de plano de atividades. Essa nota também precisaria ser justificada. Os resultados obtidos foram: BI1, 9; BI2, 10; BI3, 9; BI4, 8; BI5, 8; BI6, 10; BI7, 8; BI8, 9; BI9, 9; e por fim, BI10, 8.

A partir das notas atribuídas pelos BI foi possível calcular a média dos valores utilizando a seguinte fórmula:

$$M = \frac{\Sigma y}{y}$$

Onde:

Σ é a variedade de valores atribuídos pelos BI;

y é a quantidade de variável;

M é a média a ser calculada.

Obtendo-se o seguinte:

$$M = \frac{9+10+9+8+8+10+8+9+9+8}{10} = 8,8$$

A média dos valores da auto avaliação foi 8,8 e podemos considerar uma participação significativa dos BI nas atividades do programa. Sobre as auto avaliações podemos destacar algumas falas:

“A minha nota foi pelo que aprendi no PIBID esse programa melhorou bastante a minha vida no que se trata de docência na licenciatura (BI1, 2021)”.

“Aproveitei as oportunidades que o programa ofereceu, pode estar presente nas atividades realizadas na escola, tanto no planejamento como nas execuções (BI3, 2021)”.

“A nota vem em função da participação no programa, sempre cumpri as horas solicitadas e sempre realizei as atividades dentro do prazo estipulado. E sempre estive disponível para qualquer intervenção na escola (BI2, 2021)”.

“Dei nota 8 pois não continuei no programa até o final e acabei não aproveitando tudo (BI4 2021)”.

“Penso que faltou mais entrosamento entre mim, o programa e a escola, sinto que poderia ter feito mais, talvez desenvolver mais atividades. Mas também foi algo novo para mim, eu estava inserido dentro uma escola do ensino médio brasileiro, que tem uma realidade diferente a minha. Talvez por esse choque de realidade eu não tive um aproveitamento de quase nota 10 (BI5, 2021)”.

“Porque, cumpri com meus deveres como voluntária (BI6, 2021)”.

“Não tive tempo suficiente no programa para melhor aproveita-lo (BI7, 2021)”.

“Quase sempre estive presente nas construções coletivas do programa, nas atividades desenvolvidas na escola, sempre cumpri o meu compromisso semanal com o programa (BI8, 2021)”.

“Dada a participação ativa que tive no programa resultando em trabalhos publicados nos eventos, além de variadas outras atividades desenvolvidas que me proporcionaram experiências e maturação acadêmica ao longo do programa, daria nota 09 ao meu desempenho no programa (BI9, 2021)”.

“Considero minha participação no PIBID como sendo positiva, por isso atribui nota 8 por considerar que minha participação poderia ser melhor do que foi (BI10, 2021)”.

O subprojeto PIBID Biologia/Química 2018 se foi, porém, deixou uma marca para os BI, foram momentos inesquecíveis, construção dos conhecimentos e de identidade docente, dificuldades encontradas e as suas resoluções, momentos de desesperos e de alegrias, momentos de críticas e de elogios. Com bases nisso, os BI deixaram algumas mensagens de

reflexão e de agradecimentos para as coordenadoras de área, supervisor/as e para futuros ingressantes do PIBID:

“Espero que continua trabalhando na formação dos docentes promovendo o desempenho dos estudantes (BI1, 2021)”.

“Que aproveitem a oportunidade, porque é um momento único que pode definir se essa é a escolha que se almeja (BI3, 2021)”.

“Gostaria de agradecer pelo apoio prestado ao supervisor e coordenador que fizeram o seu papel com zelo e muita vontade, aos futuros colegas desejo sorte e boa vontade em realizar as atividades, e não se esqueçam, uma palavra vossa, pode mudar vidas (BI2, 2021)”.

“Que continuem a ter paciência com os bolsistas (BI4, 2021)”.

“O PIBID é um desafio, eu me senti desafiado a vivenciar uma realidade diferente da que eu tive, mas é uma oportunidade de ganhar experiências para qualquer futuro docente, o desafio encontrado valeu a pena, isso será bom para aqueles que querem seguir a carreira à docência, PIBID ajuda a decidir (BI5, 2021)”.

“Agradecer a Deus por nos ter dado coordenadoras maravilhosas, e que nunca lhes faltam a vontade de partilhar os conhecimentos com os bolsistas e voluntários, um dia a gente vai se formar e o que levaremos por toda a vida é essa partilha de conhecimentos portanto me sinto muito grata a todas nossas coordenadoras (BI6, 2021)”.

“Que continuem o belo trabalho... (BI7, 2021)”.

“Aos coordenadores e supervisores, que continuem auxiliando bolsistas na construção de suas identidades docente. Aos novos ingressantes do PIBID, que abracem o programa com toda dedicação e compromisso porque têm muito a aprender se esse for o objetivo (BI8, 2021)”.

“Prezadas Coordenadoras! Talvez vocês não podem imaginar o quanto vocês contribuíram para a minha formação, não só a nível acadêmica apenas, mas para a vida. Tudo que posso expressar, resumo nas palavras seguintes: grato por tudo! (BI9, 2021)”.

“Para coordenadores/as a mensagem que eu deixo e de agradecimento por tudo que fizeram com que o programa PIBID se torne em realidade na UNILAB, supervisores/as deixo mensagem de gratidão pela confiança depositado em mim, de planejar e executar as atividades com alunos, além disso, pela orientação e momentos de partilha de conhecimentos recíprocos. E, para futuros ingressos conselho que dou é de que eles aproveitem no máximo das atividades para consolidar as suas formações sólidas alheada a teoria e prática e que não deixem por último as atividades planejadas (BI10, 2021)”.

A mensagem deixada pelos BI, demonstram afinidade entre supervisor e coordenadoras de área, isto é, no ato de reconhecimento e de mérito destes profissionais da educação, prontos para ajudar bolsistas nos seus trabalhos. O conhecimento adquirido pelos BI no PIBID ficará para sempre.

4.7 Relatos das vivências dos bolsistas internacionais no subprojeto Biologia/Química da UNILAB

Neste tópico trago os relatos das experiências vivenciadas pelos BI no programa. Para Amatuzzi (2000) experiência é algo diretamente vivido como contato; por outro lado, Barbotin (2004) explica que experiências podem ser vistas como contato com a realidade. Na percepção de Ramon (2010) experiência deve ser conceituado como algo que produz significado. Esses significados dão acesso à realidade, ao lidar com essas realidades, permite ao indivíduo uma amplitude de diversa possibilidade de ação, nesta perspectiva os BI destacaram que:

“Aprendi como qualquer um durante o meu tempo no programa, isso vai me ajudar na minha vida como professor, desde trabalho na equipe até planejamento de atividades (BI1,2021)”.

“O programa proporcionou bastante experiências, visto que foram 18 meses, e nesse momento, deu para fortalecer e criar uma aproximação entre Escola e futuro docente. O PIBID para mim foi o início de uma carreira profissional que pretendo levar para o resto da vida. Agradeço a Capes pela oportunidade e as professoras coordenadoras Eveline e Vanessa pelo esforço e pela paciência em continuar no programa. Levarei as experiências para vida toda. Agradecer também ao professor supervisor que soube manter a ordem e dinâmica de trabalho (BI2, 2021)”.

“Minha experiência foi boa, aprendi muitas coisas principalmente em contatos com alunos, me senti mais solta, principalmente em trabalho com equipe (BI4, 2021)”.

“Foi uma experiência desafiadora, tanto na relação entre mim e os restantes bolsistas, como com a escola. Penso que os trabalhos em equipe foram bem executados, sempre havia um planejamento semanal, mas a rotina da escola as vezes não deixava seguir com os planejamentos, porque nem tudo dependia de nós bolsistas ou dos coordenadores. Mas apesar de alguns inconvenientes, sempre que foi possível, foram desempenhadas as atividades lá na escola. Por alguns momentos houve uma relação entre o que se vivenciava lá na escola e o que se aprendia nas disciplinas pedagógicas, como por exemplo o planejamento de atividades, as reuniões da semana pedagógica para preparar o conteúdo para o início do ano letivo. Mas em outros momentos não porque é difícil lidar com pessoas e as disciplinas pedagógicas não ensinam a prever comportamentos, então haviam certas situações que a pessoa não estava preparada para tal. Mas também fez parte do meu aprendizado, com certeza que lidar com

situações desconhecidas me fez crescer intelectualmente e está me ajudando a me tornar um excelente profissional (BI5, 2021)”.

“Foi muito bom e gratificante participar do programa, consegui me superar bastante em falar ao público, planejar as minhas atividades, trabalhar em grupo e cumprir com os meus deveres (BI6, 2021)”.

“Os trabalhos em equipe, pela minha experiência, deixaram muito a desejar. Havia grupinhos onde cada um queria que a sua ideia fosse implementada. Então isso dificultava bastante a execução dos trabalhos (BI7, 2021)”.

“Aprendi muito com o PIBID, fazer oficinas, trabalhar em equipe, entendi o que significa ser professor. A minha relação com a supervisora e com os colegas foi boa (BI8, 2021)”.

“Foi experiência muito importante para mim familiarizar com o cotidiano escolar e da profissão docente, apesar que o estágio visa aproximação dos licenciandos nesse sentido, mas carga horária do estágio é tão pouca que não dá para mergulhar profundamente na realidade escolar, já o PIBID permite essa vivência (aproximação) de forma mais profunda com a realidade e o cotidiano escolar e da profissão professor. Isso é muito importante na nossa formação, pois permite conhecer mais profundo a realidade prática da profissão e de confrontar essa realidade com o que aprendemos teoricamente na universidade (BI9, 2021)”

“A participação no programa PIBIB possibilitou uma experiência enriquecedora no que tange a formação inicial dos professores, com a minha participação no PIBID me permitiu ter uma visão holística daquilo que é os desafios do magistério, com a minha participação no PIBID pude entender de como se dá o planejamento de aulas na educação básica, como se dá a gestão da sala de aula e a articulação entre a teoria e prática (BI10, 2021)”.

A partir de fala dos BI, podemos perceber que os participantes adquiriram inúmeros conhecimentos e também maturidade no que tange à profissão docente, esses conhecimentos servirão de suporte e de guia para ser repassado aos seus futuros alunos seja no Brasil ou nos seus respectivos países.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho trouxe o relato das experiências dos BI no âmbito do subprojeto Biologia e Química do PIBID/UNILAB, bem como alguns relatos de vivências na perspectiva dos bolsistas internacionais.

Com relação ao questionário aplicado, utilizando o Google Forms, mostrou-se como uma ferramenta extremamente eficiente nesse período de pandemia que estamos ultrapassando.

Os relatos de experiência adquirida pelos BI no programa, no que tange à contribuição na formação docente, trouxe uma contribuição nas suas formações acadêmicas. De uma forma geral foi muito bom e gratificante, pois foi possível perceber que BI aproveitaram e participaram ativamente das atividades propostas no programa.

Embora dos cuidados metodológicos e alguns esforços para assegurar a qualidade dos resultados, o presente trabalho esteve sujeito a uma limitação: o programa contava com treze BI, porém, só dez deles responderam ao questionário. Vale ressaltar que essa limitação não desvaloriza os resultados, mas sim possibilita a futura pesquisa um número maior dos BI.

No que diz respeito à continuidade da pesquisa, embora resultados aqui apresentados sejam satisfatórios, algumas questões podem ser analisadas, tais como: pesquisar os primeiros momentos dos BI na sala de aula, explorar a relação entre BI com bolsistas nacionais, supervisores e coordenadoras de área. Por fim, considerando resultados desta pesquisa acadêmica, apresentou que o programa PIBID contribuiu para o ensino e aprendizado dos BI, estas experiências serão transmitidas para futuros alunos ajudando assim a fortalecer o ensino da química nos dois países, como na Guiné-Bissau e tanto quanto em Angola.

REFERÊNCIAS

- ALVES, V. C.; STACHAK, M. **A importância de aulas experimentais no processo ensino aprendizagem em Física: “eletricidade”**. Em XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2005, Anais... Rio de Janeiro/RJ: CEFET-RJ, 24 a 28 de Janeiro de 2005.
- AMATUZZI, M. M. **O desenvolvimento religioso: Análise de depoimentos**. Rev. Estudos de Psicologia, PUC-Campinas, v. 17, n. 3, p. 43-66, setembro/dezembro, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v17n3/05.pdf>. Acesso em: 13 fev.2021.
- BARBOTIN, E. (2004). **Experiência**. Em JY Lacoste (Ed.), Dicionário crítico de teologia (P. Meneses, Trad.). São Paulo: Paulinas, Loyola. (Original publicado em 1998). Disponível em: <https://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/a13/01Amatuzzi.pdf>. Acesso em: 8 mar.2021.
- BURGGREVER, T.; MORMUL, M. N. **A importância do pibid na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de Geografia da Unioeste-Francisco Beltrão**. Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia-MG, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N15/Art6-v8-n15-Revista-de-Ensino-Burggrever-Mormul.pdf>. Acessado em: 22 jan.2021.
- CARDOSO, S. P.; COLINVAUX, D. **Explorando a motivação para estudar química**. Química Nova, In.: v. 23, n. 3, p. 401-404, 2000.
- CORAZZA. et al. **Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.5, n.9, p. 569-584, dez. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/159/102>. Acesso em: 12 fev. 2021.
- CHAGAS, A. T. R. **O questionário na pesquisa científica**. Administração on line, São Paulo, (In) . v. 1, n. 1, p. 1-14, 2000.
- CHAGAS, A. T. R. **O questionário na Pesquisa Científica**. FECAP, Campinas, v.1, n. 1, jan./fev./mar., 2000. Acesso em: <http://www.praticadapesquisa.com.br/2010/11/o-questionario-na-pesquisa-cientifica.html>Acesso em: 12 jan. 2021.
- COUTO, V. B. M; et al. **“Além da Mama”**: O Cenário do outubro Rosa no Aprendizado da Formação Médica. Rev. bras. educ. med., v. 41, n. 1, p. 30-37, 2017.Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010055022017000100030&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 16 Mar.2021.
- DALBEN, A. I. L. F. **Didática e o Projeto Político Pedagógico: o currículo e a avaliação na escola ciclada**. Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, 2012.
- DECRETO 6755 de 27 de janeiro de 2009**. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009. Disponível em:[ttp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm) Acesso em: 12 fev. 2021.

DEMO, P. **Introdução ao ensino da metodologia da ciência**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

E.E.F.M PADRE SARAIVA LEÃO: **Escola de Ensino Médio**. Histórico. 2010. Disponível em: <http://saraivaleao.blogspot.com/2010/11/historico.html>. Acesso em: 23 mar. 2021.

FALEIROS, F; et al. **Uso de questionário online**: Divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. Texto e Contexto (UFSC Impresso), v. 25, p.1-6,2016. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072016000400304&script=sci_abstract&tlng=pAcesso em: 3 fev. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo:Paz e Terra, 1996. Disponível em: <https://bit.ly/3vUHcX0>. Acesso em: 24. fev.2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 .Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GERHARD, T. T.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil– UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 2 fev.2021.

GROLLMUS, N. S.; TARRÈS, J. P. **Relatos metodológicos**: difracting experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative SocialResearch . In: v. 16, n. 2, mayo, 2015.

KNÜPPE, L. **Motivação e desmotivação**: desafio para as professoras do ensino fundamental. Educar, Curitiba, v. 27, p. 277-290, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602006000100017> Acesso em: 28 fev. 2021.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MANÉ, B.; et al. **Relato de Experiencia**: Pibid como instrumento de formação do professor, ISSN: 2447-6161, 2016. Disponível em: <http://semanauniversitaria.unilab.edu.br/gerenciar/download.php?>. Acesso em: 6 jan.2021.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. 3.Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MENDONÇA, L. G. S. et al. **Pibid/Unespe formação de professores**: percursos e práticas pedagógicas em linguagens; São Paulo: 1.Ed Cultura Acadêmica, p. 94, 2018.

MENEZES.; et al. **Subprojeto do Pibid/Unilab**: Interdisciplinaridade em ciências, Química/Biologia. 2018.

MOTA, J.S. **Utilização do Google forms na pesquisa acadêmica**. RevistaHumanidades e Inovação 2019. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>Acesso em: 4 jan. 2021.

NASCIMENTO. et al. **Uma aplicação de simulated annealing para o problema de alocação de salas.** INFOCOMP, v. 4, n. 3, p. 59-66, 2005.

NOVO REGULAMENTO DO PIBID- – **Portaria CAPES nº 46** de abril 2016. Disponível em: encurtador.com.br/vzIZ3: Acessado em:3 jun.2020.

NOVO REGULAMENTO DO PIBID- – Portaria CAPES Processo **23038.001433/2018-98 nº 7/2018**. Disponível em: <https://cutt.ly/LyCyp4m>. Acessado em: 3 jun. 2020.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, 2. Ed., Novo Hamburgo - RS, Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR Universidade Feevale, 2013

PARASURAMAM, A. **Marketing reserarch**. 2. Ed. Addison Wesley Publishing Compay, 1991.

PIMENTA, G. S.; LIMA, L. S. M. **Estagio e Docência**. 8. Ed. rev., atual. E ampl.- São Paulo: Cortez, 2017. .

PIBID/UNILA: **Detalhamento do Projeto Institucional**. Edital no 001/2011, CAPS. 2011. Disponível em:http://pibid.unilab.edu.br/wpcontent/uploads/2016/10/ProjetoInstitucional_2011.pdf Acesso em: 20 fev. 2021

RAMON, P. S. **A psicoterapia dialógica de Martin Buber**. Psico, Porto Alegre, PUCRS, v. 41, n. 4, p.534-541, out./dez. 2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/25529922.pdf>. Acesso em: 2 mar.2021.

SILVA, A. M. **Plano de trabalho Docente - PTD: Um registo autoral da docência na educação básica**. Dissertação. (Mestrado)- Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2PpVzlC>. Acesso em: 18 jan.2021.

SELLTIZ, C.; JAHODA, M.; DEUTSCH, M.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 5. Ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1975.

SCHNEIDER, M. E.; FUJII, X. A. R; CORAZZA, J. M. **Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em Ensino de Ciências**. Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.5, n.9, p. 569-584, dez. 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157/100>. Acesso em: 20.jan. 2021.

SECO, M. A. A. **Construção da identidade docente a partir do Programa Residência Pedagógica: relatos dos residentes e preceptores (Monografia)** - Curso de Química, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- Redenção, 2020.

SILVA, R; et al. **O estágio como um momento indispensável para o ser professor**. VI Setepe praticas educativas, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/setepe/2016/TRABALHO_EV068_MD1_SA3_ID698_14112016215852.pdf. Acesso em: 10 mar.2021.

TAPIA, J. A. **Motivação em sala de aula** (A). Edições Loyola, 1999. Disponível em: <https://bit.ly/3IL9NJI>. Acesso em: 5 fev. 2021.

TORMENTA, A. A.; FIGUEIREDO, J. A. **Planejamento**: A importância do plano de trabalho docente na prática pedagógica. In: O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, v.1, 2010. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/produções_pde/2010/2010_fafipa_ped_artigo_ana_aparecida_tormena.pdf. Acessado em: 18 jan.2021.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Questionário Aplicado aos BI



UNILAB
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – ICEN

QUESTIONÁRIOS DIRECIONADOS PARA OS Bolsistas/voluntários DO PIBID

1. Com base no seu olhar como um acadêmico, no subprojeto a qual você está inserido, concorda que o PIBID é um programa determinante para melhorar a formação dos alunos?

- Concordo Fortemente
- Não concordo
- Discordo
- Sem Opinião
- Discordo Fortemente

COMENTÁRIO:

-

2. Quais as suas motivações para ingressar no PIBID?

- Por questões financeira
- por gostar muito da docência
- Por não ter conseguido outras bolsas da universidade
- Por causa de novas experiências acadêmicas que o programa oferece
- Porque já optei para seguir a carreira docente
- Recebe incentivo dos professores

3. Você participou dos planejamentos das atividades do PIBID que foram executados nas escolas juntamente com seus colegas?

Sim

Não

Comentário:

4. Como se sentiu participante das atividades desenvolvida na escola?

5. Quais os desafios que você encontrou no PIBID, enquanto aluno internacional, durante a execução do programa e o que deve ser melhorado?

6. Permaneceu no programa até o fim?

Sim

Não

Se não, qual é um dos motivos

Conseguiu outra bolsa

problemas com supervisor/a

Problema com coordenadoras de área

foi afastado do programa porque faltou atividades

Desatendimento com colegas e decidiu abandonar

Sai porque eu era voluntário e não tinha bolsa

8. Como o programa contribuiu para sua formação?

- Capacidade de planejar e escrever
- Apresentação trabalho em eventos
- Falar abertamente em público
- Aceitar melhor opinião diferente da minha
- Não contribuiu em nada, pois já sabia fazer todas as afirmações acima mencionada

9. Que nota daria 0 a 10, sobre o seu desempenho do programa?

Justifica:

10. Qual mensagem quer deixar para os coordenadores e supervisores/as e para futuros ingressantes do PIBID?

11. Como participante do programa relate um pouco da sua experiência durante o tempo no programa, trabalho em equipe, planejamentos, e uma visão entre a teoria e prática?

-
